

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

e seus desdobramentos na
academia



ORGANIZADOR

WENDERSON PINTO FARIAS



Editora Poisson

2

VOLUME

Organizador
Wenderson Pinto Farias

**Ciências Contábeis e seus desdobramentos
na Academia
Volume 2**

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2026

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais

Ms. Davilson Eduardo Andrade

Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas

MSc. Fabiane dos Santos

Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia

Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC

Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy

Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F224c

Ciências Contábeis e seus desdobramentos na
Academia - Volume 2/ Organização: Wenderson
Pinto Farias - Belo Horizonte MG: Editora
Poisson, 2026.

Formato: PDF

ISBN: 978-65-5866-635-6

DOI: 10.36229/978-65-5866-635-6

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

1. Contabilidade 2. Gentão. I. FARIAS, Wenderson
Pinto II. Título

CDD-657

SÔNIA MÁRCIA SOARES DE MOURA – CRB 6/1896



O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.

Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br

Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

Organizador

Wenderson Pinto Farias



Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Técnico Pedagógico na Secretária de Estado de Educação e Desportos Escolar – SEDUC/AM. Professor e orientador de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP

Prefácio

É com grande satisfação e privilégio prefaciар o volume 2 da obra *Ciências Contábeis e seus desdobramentos na Academia*. Este volume representa uma relevante contribuição dos acadêmicos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da Fametro Unidade Zona Leste, que reúne estudos que evidenciam a aplicação prática do conhecimento contábil em diferentes contextos organizacionais, fortalecendo o vínculo entre teoria, pesquisa e prática profissional.

O estudo contribuiu diretamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e ético dos estudantes. No ambiente acadêmico, as Ciências Contábeis vão além do simples registro de informações financeiras, abrangendo áreas como contabilidade gerencial, auditoria, controladoria, finanças, custos, perícia contábil e responsabilidade socioambiental.

Além disso, a pesquisa científica na área contábil contribui para a evolução das normas, práticas e teorias, acompanhando as mudanças econômicas, tecnológicas e sociais.

Outro aspecto relevante é o papel das Ciências Contábeis na formação ética e cidadã. O ensino acadêmico enfatiza a transparência, a responsabilidade fiscal e o cumprimento das normas legais, preparando profissionais comprometidos com a integridade das informações e com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Portanto, os desdobramentos das Ciências Contábeis na academia são fundamentais para a construção do conhecimento, para a inovação na área econômica e para a formação de profissionais qualificados, capazes de atender às demandas do mercado e contribuir para o crescimento social e econômico.

Aos leitores, espera-se que este livro seja mais do que uma fonte de informação, mas uma inspiração para enfrentar desafios, inovar, e desenvolver novas competências e habilidades em suas jornadas acadêmicas e profissionais.

O vol.II deste livro foram distribuídos em 4 capítulos a seguir que tratam de diversos assuntos relacionados a área de Ciências contábeis que proporcionará uma leitura atrativa, diversificada, e rica em contribuições e conhecimentos para o leitor.

O Capítulo 1 aborda a análise dos demonstrativos financeiros da MWH Telecom, ressaltando sua importância como instrumentos fundamentais para a interpretação da situação patrimonial, econômica e financeira das organizações, além de servirem como base para decisões gerenciais e acadêmicas.

No Capítulo 2, a gestão de custos na Clínica Veterinária Império Animal é apresentada como elemento estratégico para o controle financeiro, a formação de preços e a sustentabilidade do negócio, contribuindo para o aprimoramento dos estudos na área de custos.

O Capítulo 3 destaca a implementação de protocolos no Hotel Ajuricaba, na cidade de Manaus, evidenciando a relevância dos processos organizacionais, do controle interno e da padronização como fatores essenciais para a eficiência da gestão e para a qualidade dos serviços.



Já o Capítulo 4 trata da análise de investimentos por meio do método do Valor Presente Líquido (VPL), demonstrando sua importância como ferramenta técnica indispensável para a avaliação da viabilidade econômica de projetos e para o embasamento de decisões estratégicas.

Este volume configura-se, portanto, como uma fonte valiosa de conhecimento, oferecendo subsídios teóricos e práticos que certamente contribuirão para a formação acadêmica e científica dos estudantes e para o desenvolvimento de futuros pesquisadores na área das Ciências Contábeis.

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores envolvendo os alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar diversas fontes de base científica para construção de seus artigos, acredito que tenha sido uma experiência muito gratificante para todos.

Na oportunidade congratulo o prof. Me. Wenderson Pinto Farias que conduziu com muito talento e competência os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CEUNI - Fametro Unidade Zona Leste, pelos trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. Haja visto a publicação do livro foi composta da coletânea dos artigos que irão contribuir significativamente para futuras pesquisas na área de Ciências Contábeis. Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, ofertando para a sociedade no geral fonte de pesquisa que poderão fazer uso dos novos conhecimentos para gerar novas pesquisas.

Para a autora deste prefácio, é motivo de honra e realização participar da construção e da disseminação de saberes que fortalecem a pesquisa, o pensamento crítico e a evolução da Contabilidade no contexto acadêmico e profissional.

Professora Ma. Rejane Flores da Costa.

SUMÁRIO

Capítulo 1: Demonstrativos financeiros da MWH Telecom..... 08

Luany Mara Lopes da Silva, Wedrey Kenvin Neves de Sousa, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-635-6.CAP.01

Capítulo 2: Gestão de custos na Clínica Veterinária Império Animal 17

Alexone Fernandes da Silva, Bruna Pereira Batista, Ketlen Lopes Portilho, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-635-6.CAP.02

Capítulo 3: A implementação de protocolos no Hotel Ajuricaba na cidade de Manaus 27

Camila Assunção Carneiro, Igor Andrew Santos Duarte, Jerson dos Santos Gonçalves, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-635-6.CAP.03

Capítulo 4: Análise de investimento do valor presente líquido (VPL) 36

Fabiane Teixeira da Silva, Letícia Ramos Cavalcante, Silvana Guimarães da Silva, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-635-6.CAP.04

Capítulo 1

Demonstrativos financeiros da MWH Telecom

Luany Mara Lopes da Silva¹

Wedrey Kenvin Neves de Sousa²

Wenderson Pinto Farias³

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância dos demonstrativos financeiros para a sustentabilidade econômica da empresa MWH Telecom Serviços de Telecomunicações Ltda, localizada em Manaus (AM). A pesquisa aborda a relevância dessas ferramentas na gestão empresarial, destacando como elas contribuem para o controle patrimonial, a avaliação de resultados e o apoio à tomada de decisões estratégicas. A partir da observação dos principais demonstrativos, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Fluxo de Caixa, busca-se compreender de que forma uma gestão financeira eficiente pode garantir o equilíbrio entre receitas, despesas e investimentos em um mercado competitivo como o de telecomunicações. O estudo evidencia que a adoção de práticas financeiras adequadas proporciona maior transparência, segurança e capacidade de planejamento, refletindo diretamente na estabilidade e crescimento da organização. A pesquisa também propõe melhorias nos processos de controle interno e na elaboração de relatórios financeiros, reforçando o papel desses instrumentos como base para uma administração sólida e sustentável.

Palavras-chave: Demonstrativos Financeiros. Sustentabilidade Econômica. Gestão Financeira.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

² Aluno do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

³ Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

Os demonstrativos financeiros representam uma das principais ferramentas de análise e controle dentro das organizações, sendo indispensáveis para compreender a situação econômica e patrimonial das empresas. Por meio deles, é possível avaliar o desempenho financeiro, a capacidade de pagamento, a rentabilidade e a sustentabilidade das operações. Esses relatórios, elaborados a partir das informações contábeis, constituem a base para a tomada de decisões estratégicas e para o planejamento de curto, médio e longo prazo.

Esses demonstrativos, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Fluxo de Caixa, são instrumentos fundamentais para a administração eficiente e o acompanhamento do desempenho organizacional. Com o apoio dessas informações, os gestores conseguem identificar oportunidades de crescimento, corrigir falhas na gestão e assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e legais.

No contexto da MWH Telecom, empresa que atua no ramo de telecomunicações em Manaus, os demonstrativos financeiros exercem um papel essencial no processo de gestão e sustentabilidade. Por se tratar de um segmento competitivo e que demanda constantes investimentos em infraestrutura e tecnologia, a análise e interpretação dos dados financeiros são cruciais para manter o equilíbrio entre receitas, custos e investimentos. Uma gestão financeira estruturada, baseada em relatórios precisos e atualizados, permite à empresa tomar decisões mais seguras e preservar sua estabilidade diante das variações do mercado.

Dessa forma, compreender a importância dos demonstrativos financeiros vai além do simples cumprimento de uma exigência contábil. Trata-se de uma prática estratégica que fortalece a governança corporativa, aumenta a eficiência no uso dos recursos e contribui para um modelo de gestão orientado para resultados e sustentabilidade econômica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A IMPORTÂNCIA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS NAS ORGANIZAÇÕES

Os demonstrativos financeiros são instrumentos fundamentais para a gestão de qualquer organização, pois sintetizam a posição econômica e patrimonial da empresa, refletindo o resultado de suas operações em determinado período. Essas informações permitem que os gestores acompanhem o desempenho da organização, tomem decisões estratégicas e planejem o futuro com base em dados reais e verificáveis.

No caso da MWH Telecom Serviços de Telecomunicações Ltda, os demonstrativos financeiros exercem papel essencial na análise da rentabilidade, da liquidez e do equilíbrio entre receitas e despesas, especialmente por atuar em um setor que exige constantes investimentos em tecnologia e infraestrutura.

De acordo com Santos (2005, p. 47), o uso eficiente das informações financeiras é determinante para o sucesso empresarial, pois proporciona uma visão precisa sobre o comportamento dos custos, receitas e lucros. Assim, compreender e interpretar corretamente os demonstrativos financeiros é fundamental para sustentar decisões estratégicas e evitar desequilíbrios orçamentários que possam comprometer o crescimento da empresa.

Os principais demonstrativos financeiros são: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Cada um deles possui um papel específico e complementa o outro, formando um sistema integrado de informações contábeis.

O Balanço Patrimonial é o relatório que apresenta a situação financeira e patrimonial da empresa em uma data específica, dividindo-se em ativo, passivo e patrimônio líquido. Para a MWH Telecom, este demonstrativo é fundamental, pois evidencia a estrutura de capital e o grau de endividamento, possibilitando o controle das aplicações financeiras em equipamentos, rede de fibra óptica e infraestrutura técnica.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) evidencia o desempenho operacional e econômico da organização, apresentando o lucro ou prejuízo obtido no período. Segundo Iudícibus (2010, p. 86), a DRE é uma ferramenta indispensável para analisar a capacidade de geração de resultados de uma empresa, sendo utilizada como base para definir estratégias de redução de custos, aumento da margem de lucro e análise de desempenho por setor. Na MWH Telecom, a DRE auxilia a administração na definição de políticas de preços, reajuste de serviços e otimização de despesas administrativas e operacionais.

Já a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) permite identificar a movimentação financeira e a capacidade de liquidez da empresa. De acordo com Garrison (2001, p. 112), a DFC é essencial para avaliar se o negócio está gerando caixa suficiente para manter suas operações, pagar dívidas e investir em novos projetos. Na MWH Telecom, este demonstrativo é de extrema importância, pois a empresa lida com entradas recorrentes de pagamentos de assinaturas e saídas significativas relacionadas a manutenção técnica, aquisição de equipamentos e custos de energia e internet de backbone.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) complementa os demais relatórios ao demonstrar as variações do patrimônio líquido, como lucros retidos, reservas e dividendos. Embora seja um demonstrativo mais técnico, ele contribui para o acompanhamento da valorização do capital próprio da empresa, permitindo à MWH planejar políticas de reinvestimento e distribuição de lucros.

Segundo Crepaldi (2000, p. 87), os demonstrativos contábeis representam “a linguagem dos negócios”, pois traduzem os resultados operacionais em informações acessíveis e comparáveis. Essa visão permite que empresas como a MWH Telecom mantenham transparência em sua gestão e credibilidade junto a parceiros, investidores e órgãos reguladores.

O uso eficiente dos demonstrativos financeiros também está relacionado à contabilidade gerencial, que segundo Martins (2010, p. 220), é um sistema de informações que apoia o processo decisório e o planejamento estratégico, por meio da análise de custos, receitas e indicadores de desempenho. Essa abordagem permite que a gestão não apenas registre, mas interprete as informações de forma estratégica.

No contexto competitivo atual, em que o setor de telecomunicações demanda alta capacidade de investimento e controle rigoroso de custos, a análise dos demonstrativos financeiros torna-se um diferencial estratégico. A MWH Telecom, por exemplo, utiliza relatórios financeiros periódicos para avaliar o desempenho de cada setor — técnico, administrativo e comercial —, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que as metas financeiras sejam atingidas.

Além disso, os demonstrativos financeiros servem como base para auditorias internas, planejamentos orçamentários e projeções futuras. A correta leitura desses relatórios permite que a empresa identifique pontos críticos, como variações negativas de caixa, aumento de custos fixos e redução de margens, possibilitando uma atuação preventiva e não apenas corretiva.

Segundo Chiavenato (2014, p. 55), o controle financeiro é uma das principais funções administrativas e deve estar alinhado à estratégia organizacional, de modo que as informações contábeis se transformem em ferramentas de gestão. Assim, a MWH Telecom, ao adotar boas práticas de controle e análise financeira, assegura a sustentabilidade de suas operações e reforça sua posição no mercado regional.

A transparência nos demonstrativos financeiros também fortalece a imagem institucional da empresa, evidenciando comprometimento com a ética e a responsabilidade empresarial. Drucker (1999, p. 77) ressalta que “não se pode gerenciar o que não se mede”, e os demonstrativos financeiros são justamente o instrumento que permite medir, analisar e melhorar o desempenho organizacional.

Por fim, a elaboração de demonstrativos financeiros claros, precisos e atualizados é essencial para o sucesso de qualquer empresa moderna. No caso da MWH Telecom, essa prática tem sido fundamental para manter a estabilidade financeira, orientar a tomada de decisões e sustentar o crescimento contínuo em um ambiente econômico desafiador e competitivo.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A MWH Telecom Serviços de Telecomunicações Ltda., situada na Rua 13 de Maio, nº 23, bairro São José Operário, Manaus – AM, é uma empresa do setor de telecomunicações que se destaca pela qualidade, confiabilidade e inovação de seus serviços. Especializada na oferta de internet de alta velocidade e soluções em conectividade, a MWH Telecom busca proporcionar uma experiência digital estável e eficiente a seus clientes residenciais e empresariais.

Com uma estrutura organizacional composta por diretoria, gestão administrativa, equipe técnica e atendentes, a empresa atua de forma integrada para garantir excelência em cada etapa do atendimento e da operação. O comprometimento com a melhoria contínua e o foco em resultados sustentáveis refletem o propósito da MWH de consolidar-se como referência no mercado local, promovendo acesso à tecnologia de forma acessível e moderna.

Além disso, a empresa adota uma gestão financeira responsável, baseada no acompanhamento rigoroso de seus demonstrativos financeiros, que servem como ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas, controle de custos e fortalecimento da saúde econômica da organização.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta neste projeto será delineada pelo método de estudo de caso.

O estudo de caso, segundo DOUGLAS (2021, p. 87), detalha as nuances de uma situação específica que não seriam capturadas por métodos mais gerais. E Contribui para

o campo de estudo, informando teorias e práticas, que, neste caso, será realizada na empresa MWH Telecom Serviços de Telecomunicações Ltda.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados são a Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A pesquisa bibliográfica, segundo SEIXAS (2020, p. 19), “Fornece o embasamento teórico para um novo estudo, pesquisa ou trabalho acadêmico, além de entender o conhecimento pré-existente sobre um tema”. Este tipo de pesquisa foi elaborado a partir de materiais teóricos que abordam temas relacionados à contabilidade, gestão e demonstrativos financeiros, servindo de base para o embasamento e fundamentação do estudo.

Também será adotada a pesquisa documental, que, segundo DOUGLAS (2021, p. 125) “Utiliza documentos que não foram elaborados com o objetivo de pesquisa, como atas, certidões ou relatórios, sendo um material não-analítico e que pode ser atual ou antigo”. Esta pesquisa será realizada por meio da análise dos relatórios contábeis e financeiros da empresa, como balancetes, demonstrativos de resultados e registros internos, possibilitando compreender o funcionamento e a importância dos demonstrativos financeiros para o controle e a tomada de decisões na MWH Telecom.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo COSTA (2016, p. 71), é útil para identificar e obter provas sobre situações ou comportamentos dos quais os indivíduos podem não ter consciência, mas que orientam suas ações.

Durante as visitas técnicas realizadas à empresa, buscou-se observar a rotina de trabalho, os procedimentos de controle financeiro, os processos de registro de informações contábeis e a forma como os demonstrativos financeiros são utilizados na tomada de decisões.

A observação direta possibilitou identificar aspectos fundamentais, como o nível de organização dos relatórios, o fluxo das informações financeiras e a interação entre os setores contábil e administrativo. Tais observações contribuíram para compreender de forma prática como os demonstrativos financeiros refletem a realidade operacional da empresa e servem como ferramenta de apoio à gestão.

4.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo COSTA (2016, p. 81), no contexto empresarial, a análise documental verifica a autenticidade de documentos em processos de concessão de crédito, formalização de contratos e validação de informações de parceiros.

Na MWH Telecom, essa técnica foi aplicada por meio da análise de documentos internos, como relatórios financeiros, balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados e planilhas de controle contábil. Esses materiais forneceram uma visão clara das práticas de gestão financeira adotadas pela empresa, permitindo identificar pontos

fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria nos processos de controle e demonstração das informações.

A análise documental se mostrou essencial para compreender a realidade contábil da MWH Telecom e avaliar como os demonstrativos financeiros são utilizados como instrumentos de transparência e suporte à tomada de decisões gerenciais.

4.3.2. ENTREVISTA

De acordo SEIXAS (2020, p. 110), entrevista é uma conversa entre duas ou mais pessoas (o/s), entrevistador(es) e o(s) entrevistado(s). Onde perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o gestor financeiro e o responsável pelo setor administrativo da MWH Telecom. As perguntas abordaram a elaboração e interpretação dos demonstrativos financeiros, os desafios na gestão contábil e a importância desses relatórios para o controle e a tomada de decisão.

Essas entrevistas possibilitaram identificar que a empresa mantém uma rotina de acompanhamento financeiro mensal, embora ainda careça de ferramentas mais robustas de análise contábil. O gestor destacou a importância de aprimorar o processo de geração e interpretação dos demonstrativos financeiros para otimizar o planejamento estratégico e garantir maior precisão nas informações apresentadas.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo COSTA (2016, p. 110), ele pode conter perguntas abertas (que permitem respostas detalhadas) e fechadas (que oferecem opções fixas de resposta), e ser aplicado de diversas formas, como online, por telefone ou pessoalmente.

O questionário foi aplicado a colaboradores dos setores administrativo e financeiro da MWH Telecom, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento e de utilização dos demonstrativos contábeis na rotina de trabalho. As perguntas abrangeram temas como controle de custos, acompanhamento de resultados e compreensão dos relatórios financeiros.

Os resultados apontaram que, embora exista um bom entendimento sobre a importância dos demonstrativos financeiros, há necessidade de capacitação contínua dos colaboradores e integração entre os setores para melhorar a precisão das informações e a agilidade na tomada de decisões.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da necessidade de aprimorar o controle e a precisão dos demonstrativos financeiros da MWH Telecom, a proposta de solução consiste na implementação de um sistema integrado de gestão financeira e na reestruturação dos processos contábeis internos. Essa ação visa fortalecer a confiabilidade das informações apresentadas nos relatórios e apoiar a tomada de decisões estratégicas com base em dados concretos e atualizados.

O primeiro passo será a implantação de um sistema financeiro automatizado, que permita registrar, acompanhar e consolidar todas as movimentações contábeis da

empresa. Com essa ferramenta, será possível gerar demonstrativos como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de forma rápida e precisa, reduzindo erros manuais e garantindo maior agilidade na gestão. O novo sistema também facilitará o controle de fluxo de caixa, contas a pagar e receber, além de permitir análises detalhadas sobre custos e rentabilidade.

Em paralelo à adoção do sistema, será realizada uma capacitação com os colaboradores do setor administrativo e financeiro, garantindo que todos compreendam o funcionamento da nova plataforma e saibam interpretar corretamente os demonstrativos contábeis. Esse treinamento será essencial para melhorar a comunicação interna e promover uma cultura de gestão baseada em resultados e responsabilidade financeira.

Outra ação fundamental será a padronização dos processos de controle e registro financeiro. A empresa passará a adotar um modelo fixo para os relatórios mensais, com cronogramas definidos para fechamento contábil e revisão de dados. Além disso, será criado um manual interno com os procedimentos e boas práticas a serem seguidos, assegurando organização, consistência e transparência nas informações.

Por fim, será instituído um sistema de acompanhamento periódico e auditoria interna, com revisões mensais dos demonstrativos financeiros e análises comparativas de resultados. Essa etapa permitirá identificar eventuais inconsistências, propor ajustes e garantir que o processo permaneça eficiente ao longo do tempo.

Com a aplicação dessa proposta, espera-se que a MWH Telecom alcance maior controle sobre suas finanças, melhor desempenho administrativo e maior clareza na avaliação de seus resultados. Além de contribuir para uma gestão contábil mais sólida, as melhorias trarão reflexos diretos na credibilidade da empresa e na segurança das decisões tomadas pelos gestores.

5.1. PLANEJAMENTO DA PROPOSTA DE SOLUÇÃO

De acordo com Chiavenato (2014, p. 89), “o diagnóstico organizacional é uma análise sistemática da empresa, que permite identificar seus pontos fortes e fracos, fornecendo subsídios para a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos.” Essa etapa é essencial para que as ações sejam planejadas com base em informações concretas e no entendimento real das necessidades da organização.

A primeira etapa consistirá na análise e diagnóstico detalhado da situação atual, identificando falhas, atrasos e dificuldades nos processos de registro e elaboração dos demonstrativos contábeis. Nessa fase, será feito um levantamento de todos os relatórios atualmente utilizados, bem como a verificação das ferramentas empregadas e das rotinas de trabalho adotadas pelos colaboradores do setor. Esse diagnóstico permitirá compreender de forma precisa as necessidades e definir as melhorias que devem ser priorizadas.

A segunda etapa será a seleção e implantação do sistema financeiro integrado. A escolha da ferramenta será baseada em critérios como praticidade, custo-benefício e compatibilidade com as operações da MWH Telecom. Após a aquisição do sistema, será iniciado o processo de configuração, migração de dados e testes operacionais, para garantir que todas as funcionalidades estejam plenamente adaptadas à realidade da empresa.

Em seguida, ocorrerá a terceira etapa, que envolverá a capacitação da equipe responsável pela área financeira e administrativa. Esse treinamento será conduzido internamente, com foco em ensinar os colaboradores a utilizar o sistema de forma eficiente, interpretar os relatórios gerados e compreender os indicadores financeiros. Essa ação visa não apenas o domínio técnico da ferramenta, mas também o fortalecimento da responsabilidade individual e coletiva sobre a qualidade das informações registradas.

A quarta etapa compreenderá a padronização dos processos de elaboração dos demonstrativos contábeis, definindo modelos fixos para relatórios mensais e trimestrais, além de prazos estabelecidos para o fechamento financeiro. Também será criado um manual interno de procedimentos contábeis, com diretrizes claras sobre lançamentos, revisões e conferências, para assegurar uniformidade e transparência nos registros.

Por fim, a quinta etapa consistirá na implantação de um sistema de monitoramento e controle contínuo, por meio de auditorias internas mensais. Essas revisões terão como objetivo avaliar a consistência dos dados, corrigir eventuais falhas e propor ajustes necessários ao processo. A partir dessas auditorias, será possível acompanhar o desempenho financeiro da empresa de maneira mais estratégica e eficiente.

Com a execução desse planejamento, espera-se que a MWH Telecom alcance maior precisão em seus demonstrativos financeiros, redução de erros e retrabalhos, além de melhor suporte à tomada de decisões administrativas e estratégicas. A adoção de práticas mais organizadas e automatizadas garantirá transparência, segurança e credibilidade às informações contábeis, fortalecendo a gestão e contribuindo diretamente para o crescimento sustentável da empresa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido sobre os demonstrativos financeiros da MWH Telecom permitiu compreender de forma ampla a importância da gestão contábil e financeira para o fortalecimento da estrutura organizacional da empresa. Ficou evidente que, embora a MWH apresente uma administração voltada para resultados e com boa organização interna, ainda existem pontos que necessitam de aprimoramento, especialmente quanto à padronização e ao acompanhamento sistemático das informações financeiras.

Com a implantação das propostas apresentadas neste projeto — voltadas à padronização dos relatórios financeiros, maior integração entre os setores e utilização de ferramentas tecnológicas de controle —, espera-se que a empresa consiga otimizar o processo de tomada de decisão, reduzir custos e garantir maior precisão nas informações geradas. Essas ações permitirão uma visão mais ampla do desempenho econômico, facilitando o planejamento estratégico e o acompanhamento de metas de crescimento e sustentabilidade.

O trabalho também demonstra que um controle financeiro bem estruturado não apenas reforça a transparência e a responsabilidade administrativa, mas também fortalece a credibilidade da empresa diante de clientes, parceiros e colaboradores. Além disso, o uso adequado dos demonstrativos financeiros é essencial para manter a saúde econômica e direcionar os investimentos de maneira segura, promovendo o crescimento sustentável da organização.

REFERÊNCIAS

- [1] COSTA, Fábio Carlo. **Fundamentos da Cientificidade**. São Paulo: Ática, 2016.
- [2] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- [3] CREPALDI, Silvio. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- [4] DOUGLAS, Michael Brasil. **Ciência na prática**: fundamentando os contextos. Rio de Janeiro: Tito, 2021.
- [5] DRUCKER, Peter F. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- [6] GARRISON, Ray H. **Contabilidade Gerencial**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- [7] IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- [8] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- [9] MWH TELECOM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA. **Relatórios internos e dados contábeis**. Manaus, 2025.
- [10] SANTOS, José Luiz. **Controladoria Estratégica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- [11] SEIXAS, Rafael Dias. **Metodologia do dia a dia na Ciência**. São Paulo: Motix, 2020.

Capítulo 2

Gestão de custos na Clínica Veterinária Império Animal

Alexone Fernandes da Silva¹

Bruna Pereira Batista²

Ketlen Lopes Portilho³

Wenderson Pinto Farias⁴

Resumo: Este artigo tem como tema a Gestão de custos aplicada à clínica veterinária Império Animal, localizada na cidade de Manaus, que atua no setor de saúde animal oferecendo serviços clínicos, cirúrgicos e comerciais. O objetivo geral foi implementar uma gestão de custos eficaz que auxiliasse na tomada de decisões estratégicas e promovesse a sustentabilidade financeira da clínica. Entre os objetivos específicos, destacam-se mapear os principais custos, elaborar relatórios gerenciais e o desenvolver de ferramentas de controle interno. A pesquisa adotou o método de estudo de caso, utilizando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e a documental, complementadas por entrevistas e observação direta. Os resultados apontam que a ausência de relatórios detalhados, indicadores de desempenho e um controle sistemático de despesas prejudicam a lucratividade e o planejamento da empresa. Conclui-se que a implementação de um sistema de gestão de custos contribui para a eficiência operacional, melhor aproveitamento dos recursos e maior lucratividade, reforçando a importância da contabilidade gerencial como instrumento de apoio à administração.

Palavras-chave: gestão de custos; contabilidade gerencial; clínica veterinária; sustentabilidade financeira.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

³ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A gestão de custos é uma ferramenta essencial para a eficiência e sustentabilidade das organizações, permitindo o controle dos recursos e o aprimoramento dos resultados financeiros. Na área de serviços veterinários, onde há uma grande diversidade de produtos e procedimentos, o controle adequado dos custos é fundamental para garantir a rentabilidade e a competitividade. Nesse contexto, a clínica veterinária Império Animal foi escolhida como objeto deste estudo por apresentar desafios relacionados ao controle financeiro e à ausência de indicadores de desempenho.

O problema de pesquisa foi definido da seguinte forma: como implementar uma gestão de custos que auxilie na expertise das tomadas de decisão da empresa Império Animal? A partir dessa questão, buscou-se compreender os fatores que comprometem a lucratividade e propor estratégias de melhoria.

O objetivo geral foi implementar uma gestão de custos eficaz para fortalecer a capacidade decisória da empresa. Já os objetivos específicos consistiram em mapear os principais custos, elaborar relatórios gerenciais e propor ferramentas que tornem o processo de controle mais eficiente e transparente.

A escolha do tema se justifica pela importância da contabilidade gerencial como instrumento de apoio à administração e pela necessidade de aprimorar o desempenho financeiro da organização. Para a empresa, o estudo traz benefícios como o aumento da lucratividade, a redução de desperdícios e a otimização dos processos internos.

Para os acadêmicos, representa a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos à prática empresarial, reforçando a formação profissional. Para a sociedade e os clientes, contribui com a melhoria da qualidade dos serviços e o fortalecimento do mercado local de saúde animal.

A pesquisa foi estruturada em quatro partes: a introdução, a fundamentação teórica, que discute os principais conceitos sobre gestão de custos e contabilidade gerencial; a apresentação da empresa; a metodologia adotada na pesquisa; a proposta de solução com o planejamento e execução das ações; e as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A EXPERTISE NO CONTROLE DE CUSTOS

A expertise no controle de custos é crucial para a sobrevivência e prosperidade de qualquer empresa, pois permite a identificação de despesas desnecessárias, a otimização de processos e a melhoria da rentabilidade, garantindo a competitividade no mercado.

Artigos sobre o tema destacam que essa expertise envolve o conhecimento de diferentes tipos de custos (diretos, indiretos, fixos e variáveis), a implementação de sistemas de gestão de custos, a análise de orçamentos, o acompanhamento de estoques e a aplicação de técnicas de padronização para eliminar perdas e reduzir gastos, levando a uma tomada de decisão mais eficaz e a um melhor planejamento financeiro.

Há alguns benefícios da Expertise no Controle de Custos:

- Tomada de Decisões Embasadas: a expertise proporciona uma análise financeira que permite tomar decisões estratégicas e seguras, baseadas em dados concretos e no conhecimento da realidade do negócio.

- **Identificação de Ineficiências e Desperdícios:** especialistas conseguem identificar áreas de ineficiência e desperdícios, permitindo a implementação de ações para cortar despesas desnecessárias e otimizar processos.
- **Otimização da Margem de Lucro:** ao entender e controlar os custos de forma eficaz, a empresa consegue reduzir despesas, o que leva a margens de lucro mais adequadas e maiores, impulsionando o crescimento.
- **Melhor Alocação de Recursos:** o conhecimento especializado ajuda a distribuir os recursos de maneira mais eficiente, priorizando investimentos em projetos com maior potencial de retorno.
- **Formação de Preços Competitivos:** com uma compreensão detalhada dos custos de produção e das despesas envolvidas, a empresa pode estabelecer preços de venda competitivos no mercado, garantindo o sucesso do negócio.
- **Análise Estratégica:** a expertise possibilita uma análise aprofundada que considera não só os custos, mas também a estratégia geral da empresa, permitindo a readequação de rotas quando necessário.
- **Crescimento e Competitividade:** o controle de custos eficaz, orientado pela expertise, é crucial para a sustentabilidade e o crescimento de uma empresa, especialmente num mercado cada vez mais competitivo.

A palavra gestão vem se origina do latim *gestio*.onis que significa ação de gerir ou de administrar. Na visão de Chanlat (1999, p. 31) Gestão é “um conjunto de práticas e de atividades fundamentadas sobre certo número de princípios que visam uma finalidade”.

Entretanto, Drucker (2001, p. 10) Gestão é “a combinação e a coordenação de recursos humanos, físicos e financeiros, por forma a que se produzam bens ou serviços que sejam simultaneamente procurados e que possam ser oferecidos a um preço que possa ser pago”.

Para Dubois, Kulpa e Souza (2009, p. 157) “Devido à globalização da economia, o estudo dos custos passou a ser um instrumento para criar vantagens competitivas nas empresas, devendo fazer parte integrante de suas estratégias”

Para desenvolver expertise em controle de custos, os profissionais geralmente precisam de formação em áreas como Ciências Contábeis, Administração de Empresas ou Economia. Além da formação, é preciso ter experiência prática na área, atuando na análise e controle de estoques, elaboração de orçamentos e aplicação de técnicas de gestão de custos.

No contexto da globalização, e da consequente expansão dos negócios, há um desejo comum das empresas: alavancar operações e resultados. Para Franco (1999) esse contexto ambiental tem redundado na existência de um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

Nakagawa (1994) entende que as empresas, para serem mais competitivas neste novo ambiente, têm procurado: dinamizar suas operações; eliminar desperdícios; adotar comprometimento com a qualidade total; incorporar tecnologias avançadas de manufatura.

Tais ações de busca de competitividade resultam em uma alteração significativa do ambiente operacional das empresas, tais como: mudança da estratégia de grandes volumes e reduzido mix de produtos, para menores volumes e mix mais variado;

alterações substanciais na estrutura de custos e despesas, representativos dos recursos consumidos nas atividades empresariais; redução no ciclo de vida dos produtos; menor poder, das empresas, de impor seus preços ao mercado.

Todas essas movimentações trazem novas necessidades e exigências quanto à gestão, particularmente na geração de informações demandadas pelo processo de planejamento, execução e controle operacional. A contabilidade gerencial, por meio das suas práticas e procedimentos, é reconhecida como um destacado alimentador dessas informações.

A gestão estratégica, conforme Bacic (1994), abrange, entre outros aspectos, a definição do espaço econômico onde a empresa atua, a maneira sobre como competir e quais técnicas utilizar no intuito de construir uma vantagem competitiva. Compreender o ambiente de atuação e saber conduzir a articulação dos fatores internos com os externos, ainda segundo Bacic (1994), são habilidades necessárias ao sucesso das ações.

De acordo com Diehl et al (2009), toda organização busca determinados objetivos e, para tal fim, precisa dispor de estratégias sobre como fazê-lo. Essas estratégias, de forma geral, irão envolver maneiras de utilizar os recursos internos da organização para aproveitar as oportunidades existentes no ambiente externo. Trata-se do processo da gestão estratégica.

Ao corroborar as fases centrais que envolvem a gestão estratégica, abordadas por Wright, Kroll e Parnell (2000), Shank e Govindarajan (1997) acrescentam que o principal papel da contabilidade na administração é facilitar a formulação e a implantação de estratégias que viabilizem o alcance de diferenciais competitivos em relação à concorrência.

Especificamente com relação à GEC, Shank e Govindarajan (1997, p.4) destacam que ela é “uma análise de custos vista sob um contexto mais amplo, em que os elementos estratégicos tornam-se mais conscientes, explícitos e formais”. Há aqui o entendimento de que os dados de custos são usados para desenvolver estratégias superiores a fim de se obter uma vantagem competitiva.

Segundo Crepaldi (2000, p.87) “O custeio representa um elemento essencial das atividades de contabilidade gerencial de uma empresa. O custo trata de estabelecer as despesas usadas por um produto, um grupo de produtos, uma atividade específica ou um conjunto de atividades da empresa.” O sistema de custeio por absorção, segundo Crepaldi (2000, p.87), consiste na apropriação de todos os custos à produção do período. As despesas, que são os gastos não fabris, são excluídas.

Já o sistema de custeio variável (custeio direto) para Martins (1998), não é de grande valia para fins gerenciais o uso de valores em que existam custos fixos apropriados, como é o caso do custeamento por absorção. Ele enumera uma série de impropriedades que, como já vimos, acaba por causar distorções nos custos de produção, o que levou ao seguinte questionamento: “por que não se deixar de apropriá-los aos produtos, tratando-os como despesas (encargos do período)?” Um aspecto importante é colocado por Leone (2000, p.393), quando destaca que “o objetivo principal do critério é a determinação da Contribuição Marginal”.

No que se refere à utilização do custeio variável para fins gerenciais, Martins assim se manifesta: Do ponto de vista decisorial, verificamos que o Custeio Variável tem condições de propiciar muito mais rapidamente informações vitais à empresa; também o resultado medido dentro do seu critério parece ser mais informativo à administração, por

abandonar os custos fixos e tratá-los contabilmente, como se fossem despesas, já que são quase sempre repetitivos e independentes dos diversos produtos e unidades. MARTINS (1998, p. 220)

Por isso, segundo Martins (2010), devido ao crescimento das empresas, com o consequente aumento da distância entre Administrador e ativos e pessoas administradas, passou a contabilidade de custos a ser encarada com uma eficiente forma de auxílio no desempenho dessa nova missão, a gerencial. E dentro deste contexto o sucesso ou fracasso dependerá da habilidade em gerenciar os custos do negócio para poder criar e sustentar vantagens competitivas (SANTOS, 2005).

Por isso é de fundamental importância o conhecimento dos custos das empresas, tornando-se, segundo Martins (2010), uma importante arma de controle e decisões gerenciais. Neste aspecto, o da visão gerencial, conforme Garrison (2001) a contabilidade gerencial é um inestimável conjunto de ferramentas que auxiliam a gerência no cumprimento de suas atribuições, que compreendem planejamento, a direção, motivação e o controle.

Segundo Martins (2010), nenhum sistema de custos, por mais completo e sofisticado que seja, é suficiente para determinar que uma empresa tenha total controle deles. Porém, pode ser de grande importância para que se consiga o controle, não em condição suficiente, mas necessária.

Há várias formas de custeio que podem ser aplicadas, maneiras que possam ser utilizadas para o cálculo do custo de determinado produto ou serviço. Segundo Wernke (2005), há quatro métodos de custeio que possuem virtudes e limitações específicas, sendo: Absorção, ABC (Custeio baseado em atividades), UEP (Unidades de esforço de produção), Variável ou direto.

Segundo Wernke (2004), a gestão estratégica de custos trabalha com três conceitos:

- Cadeia de valores: que analisa passo a passo o caminho percorrido desde a matéria prima até o consumidor final. Para a empresa ter sucesso ela deve ter uma visão total e ampla, não preocupando-se somente com fatores internos, mostra também com os externos.
- Posicionamento estratégico: analisa o enfoque que empresa quer dar, como tipo de cliente, produtos diferenciados e medidas de redução de custos para ter uma vantagem competitiva. Para se manter competitiva, a empresa deve saber o que quer, onde quer chegar e ter um plano para tal pretensão, uma missão ou meta.
- Análise dos direcionamentos de custos: levantar quais são os fatores que efetivamente provocam os custos, refletindo de forma precisa a realidade.

Portanto, a contabilidade de custos originada da contabilidade financeira consegue atender as necessidades de controle e análise para uma empresa comercial, esclarecendo detalhadamente os gastos, as despesas e discriminando os custos. Toda empresa deve utilizar este procedimento para estar apta para atuar no mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa clínica Veterinária Império Animal, possui um espaço dedicado ao bem-estar dos seus animais de estimação, oferecendo serviços de consulta, exames, tratamentos clínicos e cirúrgicos, com uma equipa veterinária qualificada e comprometida com a saúde e o bem-estar, além de um petshop e uma grandiosa farmácia.

Fundada em vinte e dois, de julho de dois mil e nove, há mais de 15 anos, é uma empresa do ramo da área da saúde animal, fica localizada na Av. Paulo Eduardo De Lima 325, Cidade Nova.

A empresa não possui site, somente e-mail e divulga seus serviços através de marketing visual, redes sociais e panfletagens. Tem ampla influência por ser dedicada em fortalecer sua relação com os clientes e por oferecer um atendimento de qualidade. Possui também o pet shop é mais voltado para o atendimento comercial. Portanto, trabalha com produtos variados para os animais como rações, medicamentos, brinquedos e roupas.

Entretanto, o estabelecimento também costuma oferecer serviços como consultas, vacinação, pequenos curativos e banho. Por essa razão acaba tendo um fluxo variado de pessoas. No local trabalhavam no total de nove funcionários, seis médicos veterinários, uma recepcionista, um banhista e um tosador. Lugar tem mobília adequada para o serviço oferecido aos clientes e a organização deixa claro que o local é pensado para atender e receber o máximo de pessoas possíveis, ou seja, visando o lucro e crescimento da empresa.

Apesar de não possuir um site institucional, a clínica mantém uma presença ativa nas redes sociais e utiliza estratégias de marketing visual e panfletagem para divulgar seus serviços. O contato com os clientes também é feito por e-mail, o que permite manter uma comunicação direta e eficaz. A proximidade com o público, aliada ao atendimento humanizado, tem sido um dos principais fatores de fidelização dos clientes ao longo dos anos.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

O Estudo de Caso, segundo Freitas (2016, p. 38), é um método de pesquisa que investiga a fundo um fenômeno específico, contextualizando-o e utilizando diversas fontes de dados (entrevistas, documentos, observações) para obter uma análise completa e profunda do objeto de estudo, especialmente quando este é complexo ou suas fronteiras com o contexto não são claras.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A Pesquisa Bibliográfica, segundo Costa (2016, p.43) é a base teórica de um trabalho, focando na busca, análise e síntese de informações em fontes já publicadas, como livros e artigos, para embasar e complementar o estudo de um tema. Crucial para entender o conhecimento existente e identificar lacunas, ela pode ser feita de forma sistemática ou aplicada, e não envolve coleta de dados primários.

Também será adotada a Pesquisa Documental que Freitas (2016, p.54) é um método científico de coleta e análise de dados em fontes primárias como leis, relatórios,

cartas e fotos, que não foram submetidas a um tratamento analítico prévio. Esse método busca responder a problemas de pesquisa através da interpretação dessas informações, utilizando abordagens qualitativas ou quantitativas e sendo um complemento valioso para outras pesquisas, como a bibliográfica.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Douglas (2021, p. 120), observação direta é um método de pesquisa em que o pesquisador coleta dados de um fenômeno ou comportamento em seu ambiente natural, utilizando seus sentidos e registrando sistematicamente os eventos sem interferência ou medição indireta. O objetivo é obter uma compreensão aprofundada do objeto de estudo através de dados detalhados e precisos, captando informações que podem não ser expressas em outras formas de pesquisa, como entrevista.

4.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Seixas (2021, p.98), a análise documental é aprofundada, combinando abordagens qualitativa e quantitativa, é a maneira mais eficaz de interpretar o significado de documentos e, ao mesmo tempo, quantificar eventos específicos. A interpretação do significado se baseia na análise qualitativa, explorando narrativas, políticas e contextos. Já a quantificação de eventos utiliza a análise quantitativa, transformando informações de documentos em dados numéricos.

4.3.2. ENTREVISTA

Segundo Douglas (2021, p. 158), entrevista é uma análise de práticas, problemas específicos e reconstituição de processos com as principais vantagens desse método em pesquisas qualitativas. As características mencionadas como, profundidade, flexibilidade e pouca diretividade — são pontos fortes que permitem ao pesquisador acessar informações detalhadas e subjetivas.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Seixas (2020, p. 120), questionário é uma ferramenta de investigação para coleta de dados, que consiste em um conjunto de perguntas pré-definidas e organizadas, aplicadas a um grupo de pessoas para coletar informações sobre um tema específico. Ele é utilizado em diversas aplicações, como pesquisas científicas, pesquisas de mercado, avaliações de satisfação e levantamentos de dados em várias áreas.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, evidenciou a área finanças como a área mais crítica da organização, em específico o controle de custos, em virtude da falta de relatórios claros e sistemáticos, o que impede um melhor aproveitamento dos recursos e

compromete as tomadas de decisão entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais.

A organização apresenta pontos feitos como um bom atendimento e estrutura, mas também pontos críticos, como ausência de indicadores de desempenho por serviço, dificuldade em identificar procedimentos de maior rentabilidade e falta de detalhamento nas despesas, o que compromete a produtividade.

Um layout inadequado contribui para o desperdício de recursos, aumento de despesas, dificuldade em manter a lucratividade e prejuízo ao planejamento e à coordenação para melhores resultados, daí surgiu o problema: Como implementar a gestão de custo para expertise nas tomadas de decisões da empresa império animal?

Para a resolução do problema definiu-se como objetivo geral em: Implementar a gestão de custo para expertise nas tomadas de decisões da empresa império animal. e os objetivos específicos em: mapear os principais custos do império animal a fim de avaliar sua influência na rentabilidade e no planejamento estratégico da empresa; elaborar os relatórios gerenciais que ofereçam informações claras sobre os custos e sirvam de suporte para decisões mais assertivas.

Diante do exposto sugere-se aprofundar o estudo na expertise em tomada de decisão, buscando entender como decisões mais fundamentadas podem aprimorar a gestão empresarial.

Para realizar a do diagnóstico organizacional da empresa, o setor pelo qual será efetuada a atividade de proposta de solução será o setor financeiro, pois o mesmo é o que se apresenta em situação crítica em relação ao financeiro o que indica a necessidade de análise e intervenção para encontrar as causas das falhas e traçar um caminho para a melhoria, desenvolvimento e alocação eficaz de recursos, conforme a definição e propósito do diagnóstico organizacional.

Para execução das atividades de proposta de solução, a atividade 1 a ser executada será um plano financeiro anual com metas claras, controlar o fluxo de caixa registrando receitas e despesas, oferecer pacotes preventivos e serviços agregados para gerar receita recorrente, otimizar o estoque de medicamentos, e buscar auxílio de um software de gestão ou um contador para garantir conformidade e eficiência. A atividade de limpeza que é o item 2 da tabela de atividades será executada pelos próprios funcionários. Essas atividades têm como público-alvo os próprios colaboradores da empresa e serão efetuadas durante um dia e sem custos, pois os colaboradores da organização executarão essas atividades.

A atividade 3 que é o incentivo de clientes a aderir a planos de saúde e pacotes de serviços preventivos, como vacinação e check-ups, para garantir receitas recorrentes e visitas regulares. A atividade 4 é adotar um sistema para gestão de clínicas que automatize e otimize os processos financeiros e contábeis, como o controle de estoque e emissão de notas fiscais. O público-alvo dessas atividades são os colaboradores, os quais serão beneficiados pela mudança do ambiente, os mesmos realizarão a mudanças no setor financeiro e na forma de abordagem dos clientes.

O objetivo dessa proposta de solução é apresentar e implementar uma estratégia que otimize a operação, melhore a qualidade dos serviços e garanta a satisfação e fidelização dos clientes e tutores, ao mesmo tempo que assegura a saúde e o bem-estar animal através de cuidados adequados, prevenção de doenças e uma gestão eficiente.

Assim, a implementação dessas estratégias, proporcionará para a organização maior eficiência dos processos, melhor aproveitamentos dos recursos, diminuição das despesas e custos operacionais, levando a mesma a atingir maior lucratividade, fato este de grande relevância para a organização.

5.1. PLANEJAMENTO DA POPOSTA DE SOLUÇÃO

Segundo Queiros, Ribeiro, Rogers e Dami (2004), diagnóstico organizacional é um "instrumento indispensável de gestão, uma técnica gerencial de primeira ordem, mesmo que a empresa apresente resultados satisfatórios" porque oferece uma visão global e dinâmica, auxiliando na tomada de decisões e definindo um roteiro para o futuro.

Assim, por meio de um planejamento as atividades referentes à proposta de solução seguirão um roteiro, no qual será executado primeiro a atividade do plano financeiro anual com metas claras, controlar o fluxo de caixa registrando receitas e despesas, oferecer pacotes preventivos e serviços agregados para gerar receita recorrente, otimizar o estoque de medicamentos, e buscar auxílio de um software de gestão ou um contador para garantir conformidade e eficiência. O público-alvo serão os colaboradores que se beneficiarão com o planejamento estratégico e financeiro, com redução de custos e otimização dos processos.

No segundo dia será realizada a atividade de limpeza que é o item 2 da tabela de atividades será executada pelos próprios funcionários. Essas atividades têm como público-alvo os próprios colaboradores da empresa e serão efetuadas durante um dia e sem custos, pois os colaboradores da organização executarão essas atividades.

A atividade 3 que é o incentivo de clientes a aderir a planos de saúde e pacotes de serviços preventivos, como vacinação e check-ups, para garantir receitas recorrentes e visitas regulares. A atividade 4 será adotar um sistema para gestão de clínicas que automatize e otimize os processos financeiros e contábeis, como o controle de estoque e emissão de notas fiscais. O público-alvo dessas atividades são os colaboradores, os quais serão beneficiados pela mudança do ambiente, os mesmos realizarão a mudanças no setor financeiro e na forma de abordagem dos clientes, conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Distribuição de Atividades

Item	Atividades	Público- Alvo	Duração	Custo
1	Plano financeiro anual	Colaboradores	01 Dia	0
2	Limpeza	Colaboradores	01 Dia	0
3	Incentivo aos clientes de adesão de serviços	Colaboradores e clientes	01 Dia	0
4	Otimizar e automatize os processos	Colaboradores	01 Dia	0
	Total		4 Dias	0

Fonte: Autores, 2025.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foi possível compreender a relevância da gestão de custos como instrumento estratégico para a clínica veterinária Império Animal.

O diagnóstico organizacional revelou falhas no controle financeiro, ausência de relatórios detalhados e dificuldades na mensuração da rentabilidade dos serviços.

Por meio da proposta de solução, foram elaboradas ações práticas, como a criação de um plano financeiro anual, o controle do fluxo de caixa, o incentivo a serviços preventivos e a adoção de um software de gestão, todas voltadas à eficiência operacional e à sustentabilidade econômica.

Os resultados evidenciaram que a aplicação de ferramentas de contabilidade gerencial contribui significativamente para o processo decisório e para o fortalecimento da gestão administrativa. Recomenda-se que a empresa mantenha o acompanhamento contínuo dos custos e invista em capacitação dos colaboradores e inovação tecnológica, garantindo a continuidade das melhorias implementadas.

Assim, este estudo reafirma a importância da integração entre teoria e prática e demonstra como uma gestão de custos bem estruturada pode transformar os resultados financeiros e a competitividade de uma organização de pequeno porte.

REFERÊNCIAS

- [1] COSTA, Fábio Carlo. **Fundamentos da Cientificidade**. São Paulo Ática, 2016.
- [2] DOUGLAS, Michael Brasil. **Ciência na prática: fundamentando os contextos**. Rio de Janeiro: Tito, 2021.
- [3] FREITAS, Maria de Jesus Rolim. **Ciência, prática e teoria na sociedade**. São Paulo: Contexto, 2016.
- [4] SEIXAS, Rafael Dias. **Metodologia do dia a dia na Ciência**. São Paulo: Motix, 2020.

Capítulo 3

A implementação de protocolos no Hotel Ajuricaba na cidade de Manaus

Camila Assunção Carneiro

Igor Andrew Santos Duarte

Jerson dos Santos Gonçalves

Wenderson Pinto Farias

Resumo: O projeto de intervenção no Hotel Ajuricaba, localizado em Manaus, visa aprimorar a área de quartos, considerada a mais crítica após um diagnóstico organizacional. O principal problema identificado é a necessidade de um layout inovador e espaçoso, que melhore a circulação e a experiência dos hóspedes. A metodologia envolve observação direta para entender a operação atual. A proposta de solução abrange a implementação de protocolos rigorosos de limpeza, manutenção preventiva, reposição de itens essenciais e reestruturação do layout dos quartos. A execução das atividades será liderada pelo setor financeiro, com um cronograma de seis dias para as reformas e melhorias. A tabela de atividades detalha as ações a serem realizadas, incluindo retirada de móveis, limpeza, vistoria técnica, planejamento de layout e avaliação de satisfação do cliente. O foco é garantir um ambiente mais organizado e eficiente, beneficiando tanto colaboradores quanto hóspedes, e promovendo uma cultura organizacional forte.

Palavras-chaves: organização, planejamento, estratégia.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco o Hotel Ajuricaba, localizado em Manaus (AM), cuja principal atividade é oferecer serviços de hospedagem. A pesquisa surgiu a partir do diagnóstico organizacional, no qual foi identificada a área de meio físico, especificamente os quartos de hospedagem, como a mais crítica da empresa. Observou-se a necessidade de reformulação desses espaços para melhorar o desempenho das atividades e elevar a satisfação dos clientes.

A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho está na relevância de aprimorar o controle de custos como instrumento de apoio à gestão, contribuindo para o planejamento estratégico e para a melhoria da performance operacional do hotel. Além disso, o estudo busca agregar valor acadêmico aos alunos do curso de Administração, ao aplicar os conhecimentos teóricos sobre gestão de custos em um caso prático, e gerar benefícios sociais e econômicos à organização por meio de soluções viáveis e sustentáveis.

Diante desse contexto, o problema de pesquisa que norteia este trabalho é: como melhorar o controle de custos e otimizar o uso dos recursos financeiros do Hotel Ajuricaba, especialmente na área de hospedagem, de modo a promover eficiência e inovação nos serviços oferecidos?

Assim, o objetivo geral consiste em aprimorar o controle de custos do Hotel Ajuricaba, e, como objetivos específicos, busca-se avaliar a situação financeira atual, propor ações corretivas nos setores de maior impacto de custos e criar um planejamento estratégico que favoreça a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

Por fim, este estudo apresenta relevância prática e acadêmica, uma vez que contribui para o fortalecimento da gestão administrativa do Hotel Ajuricaba e possibilita aos estudantes compreenderem a importância da aplicação dos conceitos de contabilidade e controle de custos na realidade empresarial.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A EXPERTISE NO CONTROLE DE CUSTOS

O controle de custos é uma das áreas mais estratégicas da gestão empresarial, pois influencia diretamente a competitividade, a sustentabilidade e a lucratividade das organizações. A expertise nessa área não se restringe apenas ao registro contábil das despesas, mas envolve a capacidade de análise, planejamento e tomada de decisão fundamentada em informações confiáveis. Em ambientes de alta competitividade, como o atual, a ausência de práticas eficazes de gestão de custos tem sido um dos principais fatores que levam empresas, sobretudo de pequeno e médio porte, ao insucesso.

A literatura demonstra que a contabilidade de custos é ferramenta essencial para fornecer subsídios à gestão, permitindo identificar desperdícios, racionalizar processos, precificar produtos de forma adequada e garantir maior margem de rentabilidade. Nesse contexto, a expertise no controle de custos deve ser compreendida como um diferencial competitivo e um pilar para a continuidade dos negócios.

A presença de profissionais com expertise em controle de custos amplia significativamente a qualidade das informações gerenciais. A experiência acumulada possibilita identificar falhas nos registros, propor ajustes em sistemas de apuração e adotar práticas que garantam maior confiabilidade dos dados. Além disso, a especialização permite desenvolver análises comparativas entre períodos, prever impactos financeiros de projetos e mensurar a viabilidade econômica de investimentos.

Esse diferencial é visível em diversos setores: na indústria, contribui para reduzir desperdícios de matéria-prima; em empresas de serviços, auxilia na otimização de processos; no setor público, promove maior transparência na aplicação dos recursos. Portanto, a expertise no controle de custos gera benefícios que vão além da eficiência operacional, repercutindo diretamente na credibilidade e na perenidade das organizações.

A expertise pode ser entendida como o nível avançado de conhecimento e habilidade adquirido por meio de estudo, prática contínua e vivência em determinado campo. Diferente de um conhecimento superficial, a expertise implica domínio profundo dos processos e capacidade de aplicar técnicas adequadas em situações complexas.

No caso do controle de custos, essa especialização possibilita a identificação de variáveis ocultas, a análise crítica dos dados e a antecipação de tendências. Segundo abordagens cognitivas, a expertise não se limita à posse de informações, mas envolve a integração de experiências passadas com raciocínios estratégicos que geram soluções inovadoras. Desse modo, profissionais especialistas tornam-se capazes de transformar números em informações úteis para decisões que impactam diretamente a competitividade.

A contabilidade exerce papel fundamental no apoio à administração, fornecendo informações que vão além da escrituração patrimonial. Por meio das demonstrações financeiras, os gestores podem avaliar a saúde econômica da empresa, sua liquidez, solvência e rentabilidade.

Segundo Chiavenato (2005), a administração exige integração de pessoas, processos e objetivos em torno de um propósito comum. Para isso, as informações contábeis são vitais, permitindo que o gestor compreenda a origem e a aplicação dos recursos, identifique gargalos financeiros e planeje estratégias de correção. Assim, a expertise em controle de custos não se limita a registrar gastos, mas a interpretar indicadores que revelam a eficiência das operações, como giro do ativo, margem líquida, retorno sobre o patrimônio e capital de giro líquido.

O conceito de custos está diretamente relacionado aos recursos despendidos para a produção de bens ou serviços. Esses gastos podem ser classificados em custos fixos (que não variam com a produção, como aluguel e depreciação) e custos variáveis (que aumentam ou diminuem conforme o volume produzido, como matéria-prima e energia elétrica). Além disso, distinguem-se os custos diretos, atribuíveis diretamente ao produto (ex.: materiais), e os custos indiretos, que necessitam de rateios para serem apropriados (ex.: energia e supervisão fabril). Há ainda os custos primários, de transformação e o custo total ou fabril, que representam a soma integral das despesas necessárias ao processo produtivo.

O conhecimento dessas classificações é indispensável para a expertise em custos, pois possibilita ao gestor identificar oportunidades de redução sem comprometer a qualidade ou a continuidade operacional.

As organizações podem adotar diferentes sistemas de custeio, que influenciam diretamente a qualidade da informação gerencial:

- Custeio por absorção: obrigatório para fins fiscais, aloca todos os custos diretos e indiretos aos produtos.
- Custeio variável ou direto: considera apenas custos variáveis na formação do custo do produto, sendo útil para análises de margem de contribuição.
- Custeio baseado em atividades (ABC): distribui custos indiretos conforme atividades e direcionadores de custos, proporcionando maior precisão.

A escolha adequada do método depende do porte, do setor e da complexidade da empresa. O domínio desses sistemas constitui parte da expertise do gestor em custos, pois garante maior assertividade no processo decisório.

A expertise no controle de custos representa um diferencial competitivo para as organizações, pois permite a integração entre aspectos técnicos, estratégicos e operacionais. O domínio das ferramentas contábeis e a capacidade de análise crítica possibilitam decisões mais embasadas e eficientes. Assim, o investimento em capacitação profissional, aliado à adoção de tecnologias modernas, é fundamental para assegurar uma gestão de custos eficaz. Conclui-se que o controle de custos não é apenas uma prática administrativa, mas um elemento estratégico que sustenta a competitividade e a sustentabilidade organizacional.

A expertise no controle de custos deve ser entendida como um processo contínuo de aprendizagem e aplicação prática dos conceitos contábeis e gerenciais. A integração entre teoria e prática é indispensável, permitindo que as empresas reduzam riscos, melhorem sua performance e assegurem vantagem competitiva.

Portanto, desenvolver competência nessa área é não apenas um requisito acadêmico, mas uma necessidade real para a sobrevivência e o crescimento organizacional. O controle de custos, quando bem aplicado, transforma-se em alicerce da gestão estratégica e garante a perenidade das empresas em mercados cada vez mais voláteis.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Hotel Ajuricaba, localiza-se na Av. Floriano Peixoto, nº 215, Centro na cidade Manaus- Am. Sua principal atividade é oferecer serviços de hotel. Seus principais clientes são turistas, colaboradores que querem conhecer um espaço novo. Este projeto de intervenção foi desenvolvido tendo como base o diagnóstico organizacional realizado na empresa Hotel Ajuricaba, possibilitando a visualização das áreas críticas da organização.

Foi identificada a área de meio físico como a mais crítica. Assim, esta área apresentou maior probabilidade de intervenção. Diante do exposto, visando a melhoria no aspecto da circulação para o desempenho das atividades e atender aos clientes, formulou-se o seguinte problema: Como melhorar os quartos de Hospedagem, deixando-o inovador e apresentar um layout novo espaçoso.

Para solução do problema, definiu-se como objetivo geral aprimorar o controle de custos do Hotel Ajuricaba e, como objetivos específicos, avaliar a situação financeira atual, criar um planejamento estratégico organizacional e propor ações corretivas nos setores de maior impacto de custos para obter tal reforma.

Para fundamentação do projeto foram utilizadas as obras de vários autores, tais como: Bornia, A. C. (2002); Martins, E. (2010); Padoveze, C. L. (2004) que abordam, respectivamente, a respeito da Análise Gerencial de Custo, Métodos e aplicações práticas, enfatiza o uso da informação de custos na gestão estratégica. A metodologia utilizada na pesquisa será a observação direta, por meio do check list de observação direta, sendo possível identificar in loco a atual situação na qual opera a referida empresa.

E para finalizar apresenta-se uma proposta de solução com sugestões de que se definiu como objetivo geral aprimorar o controle de custos do Hotel Ajuricaba e, como objetivos específicos, avaliar a situação financeira atual, criar um planejamento estratégico organizacional e propor ações corretivas nos setores de maior impacto de custos.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta será delineada pelo Método de Estudo de Caso, que, segundo Gil (2019, p. 57), “consiste em um estudo profundo e detalhado de um ou poucos objetos, permitindo amplo conhecimento do fenômeno investigado em seu contexto real”.

Dessa forma, o presente estudo realizará uma análise detalhada do controle de custos no Hotel Ajuricaba Centro – Manaus, buscando compreender suas práticas, desafios e oportunidades de melhoria. Além disso, serão utilizados outros dois procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica e pesquisa documental.

De acordo com Lakatos e Marconi (2017, p. 43), a pesquisa bibliográfica “é elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos e fontes digitais, permitindo a fundamentação teórica do estudo”.

Já a pesquisa documental, conforme Gil (2019, p. 68), “baseia-se na análise de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, como relatórios, demonstrativos e registros internos”. No caso deste estudo, serão analisados documentos financeiros e relatórios de custos do hotel.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 107), “a observação direta consiste em registrar comportamentos e processos à medida que ocorrem naturalmente, sem interferência do pesquisador”. Assim, durante as visitas técnicas ao Hotel Ajuricaba, os pesquisadores poderão observar de forma direta os processos de controle de custos, rotinas administrativas e práticas contábeis, obtendo informações essenciais para a análise.

4.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

De acordo com Bardin (2016, p. 48), “a análise documental permite a extração de informações relevantes de registros escritos, complementando dados obtidos por outras técnicas de pesquisa”. Assim, serão utilizados relatórios contábeis, planilhas de custos, notas fiscais e outros registros financeiros do hotel para fundamentar o estudo.

4.3.2. ENTREVISTA

Segundo Gil (2019, p. 121), “a entrevista é uma das principais fontes de informação em um estudo de caso, permitindo compreender percepções e práticas dos envolvidos no fenômeno pesquisado”. Serão realizadas entrevistas com o gerente e com o responsável pelo setor financeiro do hotel, a fim de entender as estratégias atuais de controle de custos.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Conforme Lakatos e Marconi (2017, p. 186), “o questionário é um instrumento de coleta de dados estruturado, utilizado para obter informações quantitativas sobre determinado fenômeno”. No presente estudo, o questionário será aplicado a colaboradores do setor administrativo e financeiro do Hotel Ajuricaba, para identificar o nível de conhecimento e envolvimento com as práticas de controle de custos.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, evidenciou a área dos quartos como a área mais crítica da organização, inclui a organização dos quartos, em virtude dela não apresentar um layout ineficiente pode levar a áreas subutilizada ou congestionadas, resultando em perda de oportunidades de serviço ou vendas, entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais.

Quartos sujos podem levar a críticas negativas em sites de avaliação, resultando em perda de clientes potenciais. Além disso, a falta de higiene pode acarretar problemas de saúde, como infecções.

Falhas de manutenção podem causar problemas de segurança e desconforto, levando a reclamações e cancelamentos.

A ausência de itens esperados pode fazer os hóspedes se sentirem desvalorizados e menos propensos a retornar.

A falta de espaço pode causar frustração, especialmente para hóspedes em viagens longas. Ignorar as necessidades de acessibilidade podem excluir um grupo significativo de hóspedes, daí surgiu o problema: Implementar um rigoroso protocolo de limpeza, com checagens regulares e treinamento da equipe. Utilizar produtos de limpeza de qualidade e tecnologias, como desinfetantes UV.

Estabelecer um sistema eficiente de manutenção preventiva, onde todos os equipamentos e instalações sejam verificados regularmente. Ter uma equipe de manutenção disponível para resolver problemas rapidamente.

Avaliar as necessidades dos hóspedes e garantir que os itens essenciais sejam sempre repostos. Oferecer ambientes de qualidade pode ser um diferencial positivo.

Planejar a disposição do mobiliário para maximizar o espaço e considerar a oferta de quartos de diferentes tamanhos.

Garantir que os quartos e áreas comuns sejam acessíveis, com adaptações adequadas, como banheiros adaptados e sinalização clara.

Para a resolução do problema definiu-se como objetivo geral, melhorar os quartos do Edifício Ajuricaba, e como objetivos específicos, como visto os quartos estão precisando de melhoria e atenção para a possível acomodação, e propor uma reforma nos quartos visando um visual novo e melhor organização.

Diante do exposto sugere-se zonas de estar confortáveis, com móveis aconchegantes, para que os hóspedes possam relaxar ou socializar e cores que criem uma atmosfera relaxante e convidativa. Elementos naturais, como plantas, podem melhorar a qualidade do ar e o bem-estar.

Para realizar a modificação dos quartos da empresa, o setor pelo qual será efetuada a atividade de proposta de solução será o setor financeiro pois o mesmo é o que se apresenta em situação crítica em relação ao listar todas as atividades que os funcionários realizam, desde o check-in até o atendimento no restaurante e o serviço de limpeza, observar e registrar os deslocamentos dos funcionários entre as diferentes áreas do hotel e identifique as atividades que exigem mais tempo de deslocamento.

O público-alvo é um ambiente de trabalho otimizado não só beneficia os colaboradores, mas também melhora a experiência do cliente, resultando em serviços mais rápidos e de melhor qualidade. O objetivo dessa proposta de solução a proposta pode contribuir para uma cultura organizacional mais forte, onde os colaboradores se sentem valorizados e ouvidos. Isso pode levar a um aumento da retenção de talentos e a uma imagem positiva da empresa no mercado.

Assim, a melhoria dos quartos, proporcionar para que a organização funcione perfeitamente.

Para a execução destas atividades será necessário a execução do conjunto de ações estruturadas com base na análise demonstrativa financeira, está prevista para um período aproximado de 3 meses e 5 dias, sendo conduzida diretamente pelo responsável administrativo da organização, em colaboração com sua equipe interna, conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Cronograma de Atividades

Item	Atividades	Público-alvo	Duração	Custo
1	Retirada de móveis, máquinas e equipamentos para limpeza.	Colaboradores	1 dia	R\$ -
2	Limpeza do ambiente produtivo pelos próprios funcionários	Colaboradores		R\$ 100,00
3	Definição de métricas de sucesso	Colaboradores	3 dias	R\$ 250,00
4	Ajustes necessários após avaliação métrica	Colaboradores		R\$ 150,00
5	Avaliação de Benefícios a longo prazo	Colaboradores	2 dias	R\$ 300,00
6	Mensuração de satisfação do cliente pós melhoria.	Colaboradores		R\$ -
7	Garantia de Sustentabilidade Operacional	Colaboradores		R\$ 450,00
	Total		6 dias	R\$ 1.250,00

Fonte: SANTOS, FONSECA e SILVA, 2025.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises e propostas apresentadas ao longo deste projeto evidenciam que o controle de custos constitui um elemento essencial para a competitividade e a sustentabilidade das organizações, sobretudo em um cenário de alta concorrência como o atual. A partir do diagnóstico organizacional realizado no Hotel Ajuricaba, foi possível identificar pontos críticos relacionados à área de meio físico, especialmente quanto à disposição dos espaços e ao aproveitamento dos recursos disponíveis.

A aplicação dos conceitos de controle de custos demonstrou-se fundamental para orientar a tomada de decisões e propor ações corretivas que visam otimizar processos, reduzir desperdícios e melhorar o desempenho operacional. O desenvolvimento do planejamento estratégico proposto permitiu compreender de forma mais ampla a situação financeira da empresa e indicar caminhos para maior eficiência e rentabilidade.

As atividades de intervenção sugeridas — como reorganização de espaços, racionalização de recursos, limpeza colaborativa e práticas voltadas à sustentabilidade operacional — não apenas contribuem para a redução de custos, mas também fortalecem a cultura organizacional, promovendo o engajamento dos colaboradores e a satisfação dos clientes.

Conclui-se que a adoção de práticas eficazes de gestão de custos no Hotel Ajuricaba pode gerar impactos positivos duradouros, refletindo em maior credibilidade, melhor utilização dos recursos e fortalecimento da imagem da empresa no mercado. Assim, o controle de custos se consolida não apenas como uma ferramenta contábil, mas como um instrumento estratégico indispensável à continuidade e ao crescimento sustentável da organização.

REFERÊNCIAS

- [1] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2018.
- [2] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Pearson, 2019.
- [3] SILVA, José Carlos de Souza. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2020.
- [4] WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Capítulo 4

Análise de investimento do valor presente líquido (VPL)

Fabiane Teixeira da Silva¹

Leticia Ramos Cavalcante²

Silvana Guimarães da Silva³

Wenderson Pinto Farias⁴

Resumo: O presente artigo tem como tema a análise de investimento na empresa BS Serigrafia e Bordados, inserida na área crítica da gestão financeira e tomada de decisão. A delimitação do tema concentra-se na utilização do Valor Presente Líquido (VPL) como ferramenta para avaliar a viabilidade de investimentos e apoiar a expansão organizacional. O objetivo principal é implementar o uso do VPL para otimizar os recursos e aumentar a lucratividade da empresa, os objetivos específicos são: analisar os investimentos atuais e seus impactos na lucratividade sem o uso do VPL e verificar como sua aplicação pode aprimorar a gestão financeira e orientar decisões de investimento mais seguras. A pergunta norteadora da pesquisa é: como implantar o VPL como ferramenta para a tomada de decisões e expansão organizacional na empresa BS Serigrafia e Bordados? A hipótese propõe que a ausência do uso do VPL torna as decisões empíricas, enquanto sua aplicação proporciona maior segurança e eficiência na gestão dos investimentos. A pesquisa fundamenta-se em autores como Tosi apud Wernke (2000), Helfert (2000), Beuren (2009), Austin (2005) e Guasti (2016), que reforçam a importância da análise financeira na redução de riscos e no apoio às decisões estratégicas.

Palavras-chave: Valor Presente Líquido, Investimento, Tomada de Decisão, Gestão Financeira, Expansão Organizacional.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

³ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A análise de investimentos é uma prática indispensável para o desenvolvimento e a sustentabilidade das organizações, pois possibilita a avaliação da viabilidade econômica de projetos e o uso racional dos recursos financeiros. Segundo Gitman e Zutter (2018), a decisão de investir deve ser tomada com base em informações financeiras precisas e métodos que indiquem o potencial de retorno e o risco envolvido. Nesse contexto, destaca-se o Valor Presente Líquido (VPL), ferramenta que permite projetar fluxos de caixa futuros e determinar se um investimento realmente agregará valor à empresa.

A pesquisa surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado na empresa BS Serigrafia e Bordados, localizada em Manaus-AM, no qual foi identificada uma fragilidade no setor financeiro, especialmente na ausência de ferramentas quantitativas para avaliar a viabilidade dos investimentos.

A empresa realiza aquisições de maquinários e ampliações sem aplicar métodos de análise, o que pode gerar desequilíbrio financeiro e dificultar a tomada de decisões estratégicas. Assim, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: como implantar o cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) como instrumento de apoio à tomada de decisão e à expansão organizacional na empresa BS Serigrafia e Bordados?

A justificativa para o desenvolvimento deste artigo está na importância de introduzir o uso de ferramentas financeiras na gestão da empresa, a fim de aumentar a eficiência e reduzir riscos em suas decisões de investimento. Conforme Brigham e Houston (2021), compreender o valor do dinheiro no tempo e utilizar métodos de avaliação como o VPL auxilia o gestor a direcionar os recursos para projetos que maximizem o valor da organização.

Além disso, o estudo tem relevância para o curso de Administração e Ciências Contábeis, por permitir que os acadêmicos apliquem na prática conceitos aprendidos em sala de aula, unindo teoria e prática. Para a empresa, representa um avanço em seu controle financeiro e planejamento estratégico, e para a sociedade, contribui com a geração de emprego e fortalecimento da economia local.

O objetivo geral do artigo é implantar o método do Valor Presente Líquido (VPL) como ferramenta de análise de investimentos na BS Serigrafia e Bordados, apoiando as decisões financeiras e a expansão organizacional. Os objetivos específicos consistem em: (1) identificar como os investimentos são realizados atualmente; (2) analisar os benefícios da utilização do VPL; e (3) propor etapas práticas para sua implementação na rotina da empresa.

O artigo está estruturado em cinco partes. A primeira apresenta a introdução, seguida da fundamentação teórica com conceitos de finanças e análise de investimentos. A terceira seção aborda a metodologia utilizada; a quarta, a proposta de solução aplicada à empresa; e, por fim, são apresentadas as considerações finais com os resultados e recomendações à organização.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. INTRODUÇÃO À TOMADA DE DECISÃO EM INVESTIMENTOS

A tomada de decisão em investimentos é um processo essencial para empresas e investidores individuais, pois envolve a alocação de recursos escassos em projetos que devem gerar retorno futuro. Nesse contexto, a análise de investimentos oferece ferramentas quantitativas que permitem avaliar a viabilidade econômica de diferentes alternativas.

Portanto, investimento está relacionado à criação de capacidade produtiva para a geração de riquezas, não sendo considerados como investimentos os casos em que não ocorre tal criação de capacidade. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2016).

2.2. VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL): UMA INTRODUÇÃO

O Valor Presente Líquido (VPL) é um indicador que faz parte da análise de viabilidade financeira de um projeto. Seu objetivo é direcionar a decisão de varejistas e gestores por meio da estimativa de retorno do investimento.

Ao trazer para a data atual (data zero) todas as entradas e saídas de caixa estimadas para os próximos meses ou anos, permite visualizar se o custo inicial em relação ao ganho real valerá a pena, conforme a valorização (ou desvalorização) do dinheiro ao longo do tempo.

2.3. DEFINIÇÕES ACERCA DO VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

O Valor Presente Líquido (VPL) é um dos principais métodos de análise de investimentos, pois permite avaliar a viabilidade econômica de um projeto trazendo todos os fluxos de caixa futuros para o valor presente. Sua aplicação possibilita identificar se o investimento gera ou destrói valor para a empresa, oferecendo maior segurança no processo decisório. Além disso, o VPL considera o risco por meio da taxa mínima de atratividade, tornando-se uma ferramenta confiável para orientar escolhas estratégicas e reduzir incertezas.

Segundo o site Serasa Experian (2024), a definição de valor presente líquido (VPL) refere-se a um indicador financeiro utilizado para avaliar e determinar o valor presente, fluxos de caixa de um possível investimento, com base na comparação do valor do investimento inicial com futuras entradas e saídas de recursos.

Dessa forma, o VPL se destaca como um instrumento indispensável para avaliar investimentos, pois garante maior clareza sobre a viabilidade dos projetos e auxilia os gestores a tomar decisões mais seguras e estratégicas.

O Valor Presente Líquido (VPL) é uma ferramenta de análise financeira que determina a viabilidade de um investimento ao calcular a diferença entre o valor presente de todas as entradas e saídas de caixa, descontadas por uma taxa de juros apropriada. O VPL ajuda a prever o lucro ou prejuízo de um projeto, pois traz todos os fluxos de caixa futuros para a data atual, permitindo que os investidores tomem decisões informadas sobre a rentabilidade de um projeto.

Segundo (TOSI apud WERNKE, 2000) Valor Presente ou Present Value é um conceito matemático que indica o valor atual de uma série uniforme de capitais futuros, descontados a uma determinada taxa de juros compostos, por seus respectivos prazos.

2.4. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MÉTODO VPL

O método do Valor Presente Líquido (VPL) considera o valor do dinheiro no tempo e fornece uma análise financeiramente precisa, mas tem desvantagens como a dificuldade em estimar a taxa de desconto e a não consideração da escala dos projetos.

Entre as vantagens estão a análise completa dos fluxos de caixa (incluindo o investimento inicial), o reconhecimento do valor do dinheiro no tempo e a indicação da viabilidade do projeto (VPL positivo é rentável).

As desvantagens incluem a complexidade na estimativa da taxa de desconto correta, a dificuldade em comparar projetos de tamanhos diferentes e o peso maior do investimento inicial no resultado. Observam-se:

- Todos os capitais do fluxo de caixa são incluídos nos cálculos.
- Por usar a TMA no cálculo do VPL considera-se o risco das estimativas futuras do fluxo de caixa.
- O VPL pode ser aplicado em qualquer fluxo de caixa: quando tem mais de uma mudança de sinal e quando o fluxo de caixa é de um período maior que um ano.
- Informa se o investimento aumentará o valor da empresa.

Podemos somar os VPLs de projetos individuais.

Segundo HELFERT (2000, p.145): “A avaliação pelo método do VPL é uma análise que tem como fatores de ponderação: as compensações do fluxo de caixa, benefícios futuros e valores finais em termos de valor presente equivalente. Essa avaliação permite aos tomadores de decisão”.

Observam-se:

- Temos que conhecer a TMA.
- O método retorna um valor monetário e não uma taxa de juros.
- Por isso fica difícil fazer comparações.

2.5. UMA ANÁLISE BREVE DA UTILIZAÇÃO DO VPL

A análise realizada evidencia que a utilização do VPL é essencial para a gestão financeira das organizações, uma vez que a ferramenta contribui para a avaliação criteriosa de investimentos. Esse método permite reduzir incertezas, oferecer maior segurança no processo decisório e direcionar os recursos para projetos com maior potencial de geração de valor econômico.

Segundo Guasti (2016, p. 2), “a palavra risco em suas origens advém do latim *risicare*, que significa cortar, separar com uma pedra”. Essa definição lembra que cada decisão de investimento traz consigo a necessidade de escolher caminhos e renunciar a alternativas, assumindo inevitavelmente um grau de incerteza.

Ao considerar o Valor Presente Líquido, o gestor consegue projetar de forma realista a rentabilidade futura de um projeto, trazendo todos os fluxos de caixa para o presente e permitindo que a comparação entre diferentes propostas seja baseada em resultados tangíveis.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A BS Serigrafia e Bordados atuam com excelência na fabricação de peças sob medida e no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, a empresa se destaca pela combinação de tradição e inovação, oferecendo produtos que atendem às necessidades específicas dos clientes, elevando o padrão de qualidade. Utilizou-se técnicas avançadas de serigrafia, sublimática e digital para garantir que as estampas sejam vibrantes e duráveis, trabalhamos com diversos tipos de materiais, como: poliéster, algodão, top way. Além disso, empregamos tintas de alta qualidade específicas para tecidos e materiais serigráficos.

Essas tintas são formuladas para proporcionar excelente aderência e resistência à lavagem, assegurando que as estampas mantenham sua integridade visual ao longo do tempo. Para alcançar resultados excepcionais, opera com duas das ferramentas do mercado: CorelDraw e Adobe Photoshop, o CorelDraw é um software de design gráfico amplamente utilizado no setor de serigrafia e bordado.

Desta forma, as ilustrações vetoriais com precisão, o que é essencial para desenvolver artes que serão impressas em diferentes tipos de tecidos, a empresa trabalha com formas, cores e textos de maneira fluida, criando composições que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

A versatilidade da ferramenta permite explorar uma ampla gama de estilos, desde designs minimalistas até opções mais complexas e detalhadas. Além disso, sua integração com máquinas de bordado facilita a conversão das artes em arquivos apropriados para bordar, garantindo uma reprodução fiel dos designs.

O Photoshop beneficia efeitos especiais e texturas, dando vida as artes, destacando as estampas. A organização personaliza uniformes que refletem a identidade visual das empresas, as ferramentas utilizadas garantem os designs sejam reproduzidos fielmente. A equipe altamente qualificada e especializada em cada área de design, produzindo técnicas modernas e equipamentos de última geração, para garantir a precisão e a durabilidade dos produtos.

A empresa é projetada para atender variedades de clientes, sua localização conta com um estacionamento exclusivo, garantindo comodidade e facilidade de acesso para todos que visitam a organização. Internamente a empresa é estruturada para suportar todas as operações de serigrafia e bordado. A bs serigrafia e bordados contam com vinte pranchas de serigrafia, dez telas de revelação, equipamentos específicos para secagem, permitindo que a equipe trabalhe em múltiplos projetos simultaneamente.

Essa capacidade ajuda a atender à demanda dos clientes de forma eficiente e ágil, sem comprometer a qualidade. A organização possui uma máquina de bordado moderna que possibilita a criação de designs personalizados e detalhados. Essa tecnologia avançada garante que os produtos sejam não apenas visualmente atraentes, mas também duráveis e de alta qualidade. Além disso, trabalha com sublimação uma técnica de

impressão que permite transferir imagens e designs para diversos materiais, como tecidos, cerâmicas e metais.

O processo de sublimação utiliza tintas especiais que, ao serem aquecidas, se transformam em vapor e se fixam nas fibras do material, resultando em estampas vibrantes e duráveis, para realizar a sublimação, originamos uma prensa térmica manual. Essa máquina é essencial, pois aplica calor e pressão uniformemente sobre o material a ser estampado.

Observou-se a estrutura bem planejada e equipamentos tecnológicos, a bs serigrafia e bordados se destaca no mercado pela eficiência e qualidade dos serviços prestados, permitindo a entrega rápida dos produtos, contudo atendendo as expectativas dos clientes.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa será delineada pelo método de estudo de caso, pois busca analisar de forma aprofundada a realidade da empresa BS Serigrafia e Bordados. Segundo Yin (2010, p. 39), “o estudo de caso é uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo em seu contexto de vida real, especialmente quando as fronteiras entre fenômeno e contexto não são claramente evidentes”. Essa abordagem permitirá compreender com profundidade a gestão financeira e a necessidade de implantação do VPL na empresa. Além do estudo de caso, serão utilizados os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

De acordo com Gil (2008, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Essa etapa permitirá reunir fundamentos teóricos sobre o VPL e sua aplicação na análise de investimentos.

Já a pesquisa documental, segundo Lüdke e André (1986, p. 38), “utiliza materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, oferecendo novas perspectivas de interpretação”. No caso do presente estudo, serão analisados documentos contábeis, relatórios financeiros e registros internos da empresa.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 191), “a observação direta é uma técnica que consiste em observar os fatos e fenômenos tal como ocorrem na realidade, sem a interferência do pesquisador”.

No contexto deste projeto, a observação direta ocorrerá durante as visitas de campo à BS Serigrafia e Bordados, com o objetivo de identificar como são tomadas as decisões financeiras e como são conduzidos os processos de investimento. Essa prática possibilitará compreender de maneira realista a dinâmica organizacional e registrar informações que servirão de base para o diagnóstico e para a aplicação do VPL.

4.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Cellard (2008, p. 2), “a análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos e práticas”.

No presente estudo, essa técnica permitirá examinar relatórios contábeis, demonstrativos financeiros e registros internos, de modo a identificar como a empresa realiza seus investimentos e quais critérios utiliza para avaliar o retorno financeiro.

4.3.2. ENTREVISTA

De acordo com Haguette (1997, p. 86), “a entrevista é uma técnica de interação social entre duas pessoas, na qual uma delas busca obter informações do outro por meio de perguntas planejadas”.

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e colaboradores do setor financeiro, visando compreender suas percepções sobre o processo de tomada de decisão e as possíveis dificuldades na adoção de ferramentas como o VPL.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Miranda (2020, p. 2), “o questionário é uma ferramenta de coleta de dados que permite obter informações diretamente com o sujeito pesquisado, de forma sistemática e padronizada”.

Nesse projeto, o questionário será aplicado aos colaboradores para coletar dados quantitativos sobre o conhecimento e a aplicação de métodos de análise de investimento, servindo como suporte para a interpretação dos resultados.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, evidenciou a área de investimento como a área mais crítica da organização, em específico a ausência da aplicação de ferramentas quantitativas como o Valor Presente Líquido (VPL), entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais.

A organização apresenta bons resultados de produção e crescimento de mercado, mas alguns pontos críticos como decisões empíricas sobre investimentos, ausência de cálculos de viabilidade e falta de critérios para escolha de novos equipamentos comprometem o desempenho financeiro e a lucratividade da empresa.

A inexistência de um método estruturado de análise de investimentos contribui para o desperdício de recursos financeiros e o aumento do risco de decisões equivocadas, ocasionando prejuízos e dificultando o alcance da lucratividade da organização. Daí surgiu o problema: como implantar o VPL como ferramenta para tomada de decisões e expansão organizacional na empresa BS Serigrafia e Bordados?

Para a resolução do problema, definiu-se como objetivo geral implementar o uso do VPL como ferramenta de análise de investimentos, e como objetivos específicos, analisar a viabilidade econômica dos projetos de investimento, calcular o VPL dos

principais investimentos em maquinários e propor a aplicação contínua do método para otimizar a tomada de decisão.

Diante do exposto, sugere-se introduzir o cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) na rotina financeira da empresa, utilizando-o como base para toda decisão de investimento

Para realizar a implantação da ferramenta, o setor pelo qual será efetuada a atividade de proposta de solução será o setor financeiro, pois o mesmo é o que se apresenta em situação crítica em relação à falta de controle e previsibilidade sobre os investimentos. A empresa realiza aquisições de novos equipamentos e ampliações sem utilizar métodos quantitativos de análise, o que ocasiona má alocação de recursos, risco financeiro e redução da lucratividade.

Para execução da atividade de proposta de solução, a atividade 1 a ser executada será a reunião inicial para apresentação do conceito de VPL aos gestores e colaboradores do setor financeiro. A atividade 2 será o levantamento dos dados financeiros e dos investimentos anteriores. Essas atividades têm como público-alvo os próprios colaboradores da empresa e serão efetuadas durante três dias e sem custos, pois os colaboradores da organização executarão essas atividades.

A atividade 3 será a organização e análise dos fluxos de caixa, essenciais para o cálculo do VPL. A atividade 4 será a realização do cálculo do VPL em um investimento piloto, simulando a aquisição de novos maquinários. A atividade 5 será a interpretação e análise dos resultados obtidos, verificando a viabilidade do investimento. A atividade 6 será a capacitação da equipe financeira na aplicação contínua do método VPL. E a atividade 7 será a implantação definitiva do VPL na rotina financeira e elaboração de relatório final de acompanhamento. O público-alvo dessas atividades são os gestores e colaboradores do setor financeiro, e serão realizadas durante duas semanas, com custo mínimo, considerando apenas o material de apoio e treinamento.

O objetivo dessa proposta de solução é permitir que as decisões de investimento sejam tomadas de forma estratégica e fundamentada, aumentando a eficiência do uso dos recursos e garantindo maior segurança no crescimento da empresa.

Assim, a implantação do VPL proporcionará para a organização maior controle financeiro, redução de riscos e aumento da lucratividade, levando a BS Serigrafia e Bordados a alcançar melhores resultados e expansão sustentável, fato de grande relevância para a organização.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste artigo permitiu compreender de forma ampla o papel da análise de investimentos como suporte à tomada de decisões estratégicas na empresa BS Serigrafia e Bordados. A partir do diagnóstico organizacional, constatou-se que a principal fragilidade da empresa estava na ausência de ferramentas quantitativas para avaliar a viabilidade de novos investimentos. O problema identificado foi que a empresa realizava suas decisões financeiras de maneira empírica, especialmente nas aquisições de maquinários e ampliações estruturais, sem o uso de indicadores como o Valor Presente Líquido (VPL). Essa prática ocasionava riscos de má alocação de recursos, aumento de custos e incertezas quanto ao retorno financeiro dos projetos.

Diante desse cenário, a equipe propôs como solução a implantação do método do VPL no setor financeiro, permitindo à organização calcular e comparar os fluxos de caixa de cada investimento, identificar o retorno real e projetar o impacto das decisões no longo prazo. Foram sugeridas etapas práticas para essa implantação, como capacitação da equipe financeira, levantamento dos dados contábeis e utilização do VPL em um investimento piloto. Essa proposta proporciona maior segurança nas decisões, reduz os riscos financeiros e contribui para um crescimento sustentável, alinhando planejamento e rentabilidade.

Além de solucionar um problema interno da BS Serigrafia e Bordados, o projeto também proporcionou ganhos significativos para os acadêmicos, que puderam aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Contabilidade Gerencial, Finanças e Planejamento Estratégico. A vivência prática possibilitou a consolidação da teoria e o desenvolvimento de competências analíticas, reforçando a importância da atuação do administrador e do contador como agentes transformadores nas organizações.

Durante a jornada acadêmica, que envolveu o diagnóstico organizacional (Estágio I) e o projeto de intervenção (Estágio II), a equipe enfrentou desafios, amadureceu ideias e desenvolveu um olhar crítico sobre a gestão empresarial. O trabalho revelou que uma análise financeira bem estruturada pode transformar a realidade de uma empresa, promovendo eficiência, controle e resultados concretos. A aplicação do VPL, portanto, representa um avanço técnico e estratégico que tende a fortalecer a posição da BS Serigrafia e Bordados no mercado local.

Por fim, expressamos nossos agradecimentos à empresa BS Serigrafia e Bordados, pela parceria e confiança depositada no desenvolvimento deste trabalho, em especial a senhora Leoniza de Almeida da Silva e ao senhor David Benneth Ramos Cavalcante, pela acolhida, disponibilidade e colaboração constante durante todas as etapas da pesquisa. A dedicação e o comprometimento de ambos foram fundamentais para o êxito deste estudo.

Agradecemos também ao professor orientador Wenderson Pinto Farias, pelo acompanhamento constante, paciência e incentivo em todas as fases do projeto. Este artigo simboliza não apenas a conclusão de um ciclo acadêmico, mas também o início de uma jornada profissional pautada na ética, na responsabilidade e no compromisso com a gestão eficiente, o crescimento organizacional e o desenvolvimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

- [1] Austin, José Carlos Assis. **Problema de Investigação; Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, (2005, p. 10).
- [2] BRIGHAN, Eugene F.; Houston, Joel F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**.
- [3] CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: **Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- [4] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- [5] GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
- [6] Guasti..Método Reduzir Incertezas: Assumindo Inevitavelmente Um Grau De Incerteza, (2000. p. 88). (2016, p. 2).
- [7] HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

- [8] HELFERT, Erich A. **Técnicas de Análise Financeira**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2000.
- [9] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- [10] LIMA, Maria Francisca Moraes de. **Orientações para a elaboração de artigo científico**. Comunicação apresentada no VII encontro do grupo de pesquisa de discursos da mídia. São Paulo: PUC, 2014.
- [11] LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: **Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- [12] MIRANDA, Francisco. **Instrumentos de pesquisa social**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
- [13] Serasa Experian. Acessado em : <https://www.serasaexperian.com.br/blog-pme/vpl/#:~:text=O%20Presente%20L%C3%ADquido%20ou,com%20o%20valor%20inicialmente%20investido>. Acesso em: 02/05/2024
- [14] TOSI apud WERNKE, **O Valor Presente Líquido: domínio cognitivo**. Rio de Janeiro: Globo, 2000.
- [15] PORTAL EDUCAÇÃO, 2016. **Investimento e Poupança – Intermediação Financeira**. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/43431/investimento-epoupanca-intermediacao-financeira#ixzz4AN5FqfPD>.
- [16] YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre:Bookman, 2010.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

<https://www.facebook.com/editorapoisson>

@editorapoisson

